Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

AULA
2
MÓDULO 1

O encontro de dois mundos

Apresentação do Módulo 1

Vamos falar de um tempo em que não havia Brasil nem brasileiros, como os entendemos hoje. Há milhares de anos, diversos povos indígenas viviam nas terras que formam o Brasil atual. Na Europa, no século XV, o reino de Portugal avançava pelo mar em busca de riquezas e de aventuras. Na África, povos muito antigos entravam em contato com os europeus. E, no século XVI, a história de toda essa gente acabou por se misturar, dando origem a uma nova sociedade na América.

Nesta aula

Esta é a primeira aula de História do Brasil. Hoje, todos sabemos que moramos num país chamado Brasil e que somos brasileiros. Nosso país fica na América do Sul. Todos os brasileiros falam a mesma língua. Mas por que os brasileiros, que moram na América do Sul, falam a mesma língua de quem nasce em Portugal, que fica na Europa?

A Europa na Época Moderna

Para começar, vamos conhecer um pouco melhor o Portugal e a Europa de uma época em que os europeus nem imaginavam que houvesse tanta terra do outro lado do oceano Atlântico.

No século XV (1401-1500) - há cerca de quinhentos anos, portanto - a Europa passava por grandes transformações nos modos de viver e pensar de seus habitantes. Essas transformações eram tão marcantes que os próprios europeus daquele tempo consideravam que estavam vivendo em uma nova era: a Época Moderna. Que transformações eram essas e que tipo de novidades traziam?

Após séculos de insegurança, provocada principalmente por guerras que haviam devastado a Europa, os europeus podiam deixar os castelos fortificados sem medo de serem feridos e mortos. Com o final das guerras, também diminuíam os problemas da fome e das pestes. A produção agrícola crescia e, com ela, a população européia.

P/ as outras apostilas de História, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/historia-do-brasil/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

O mercantilismo

O comércio com o Oriente, dominado pelos italianos e também pelos árabes, trazia lucros enormes. Moedas de ouro e prata circulavam pelo mar Mediterrâneo. Os europeus entravam na chamada ***Era Mercantil***. As medidas tomadas pelos governos da época tinham como objetivo aumentar a riqueza do país, o que, naqueles tempos, significava acumular ouro e prata por meio da atividade comercial. Isso ficou conhecido como ***política mercantilista***.

Os reis da Época Moderna concentraram um poder absoluto em suas mãos. Associando-se comercialmente com os burgueses e militarmente com os nobres, tratavam de estimular tudo que trouxesse riqueza aos cofres reais.

Muitas transformações

Deus e a Igreja Católica dominavam a maneira de pensar dos europeus que viveram há quinhentos anos. Porém, desde o século XIV, homens ligados ao mundo da cultura, às universidades e à literatura defendiam o estudo das ciências relacionadas ao ser humano. Exemplo disso é a História.

O Humanismo

Esse movimento, conhecido como ***Humanismo***, acabou por influenciar outros acontecimentos da vida dos europeus. O Homem, assim com H maiúsculo, entendido como o ser humano de maneira geral, foi colocado no centro das atenções. Intelectuais, médicos, artistas e religiosos começaram a se interessar por ele, a pintá-lo, a descobrir como funcionava seu organismo e como funcionava a natureza.

O Renascimento

O ***Renascimento Cultural***, que começou na Itália e depois se espalhou pela Europa, foi um dos movimentos que sofreu a influência do Humanismo. Vários de seus artistas ficaram muito conhecidos no mundo inteiro. Por exemplo: o inglês William Shakespeare escrevia peças de teatro, como ***Romeu e Julieta***, que eram representadas nas ruas para um grande número de pessoas.

A Reforma protestante

Ao mesmo tempo, muitas pessoas mostravam-se contrárias às regras estabelecidas pela Igreja Católica Romana. Esse descontentamento deu origem, no século XVI, à ***Reforma protestante***, da qual surgiram as chamadas Igrejas Protestantes. Entre outras, destacaram-se a Luterana, a Calvinista e a Anglicana.

A Contra-Reforma

A Igreja Católica reagiu e adotou algumas reformas para impedir que o protestantismo crescesse ainda mais. A reação da Igreja Católica ficou conhecida como ***Contra-Reforma***. Por isso foi criada a ***Companhia de Jesus***, formada por padres chamados de ***jesuítas***, que se tornou muito importante, espalhando a fé católica por todo o mundo.

Tantas transformações pareciam aumentar as possibilidades de viver e pensar a vida. Era preciso também buscar novos caminhos, novos horizontes, lançar-se a novas conquistas.

A chegada dos europeus à América foi uma das etapas do crescimento comercial europeu, que era movido pela necessidade de aumentar a reserva de metais preciosos e, principalmente, pelos lucros que vinham do comércio de especiarias e artigos de luxo que chegavam do Oriente. Mas isso foi também um salto para o desconhecido. Nessa grande façanha estavam misturados a cobiça, o temor a Deus e o espírito aventureiro.

P/ as outras apostilas de História, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/historia-do-brasil/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

A conquista dos mares

Foi aí que Portugal entrou nessa História. No século XV, o comércio no mar Mediterrâneo era controlado pelos italianos. E, vindos do Oriente, os turcos avançavam em direção à Europa. Ficava cada vez mais difícil comerciar com o rico Oriente pelas rotas do Mediterrâneo. A saída era navegar pelo oceano Atlântico, conhecido na época como "Mar Tenebroso".

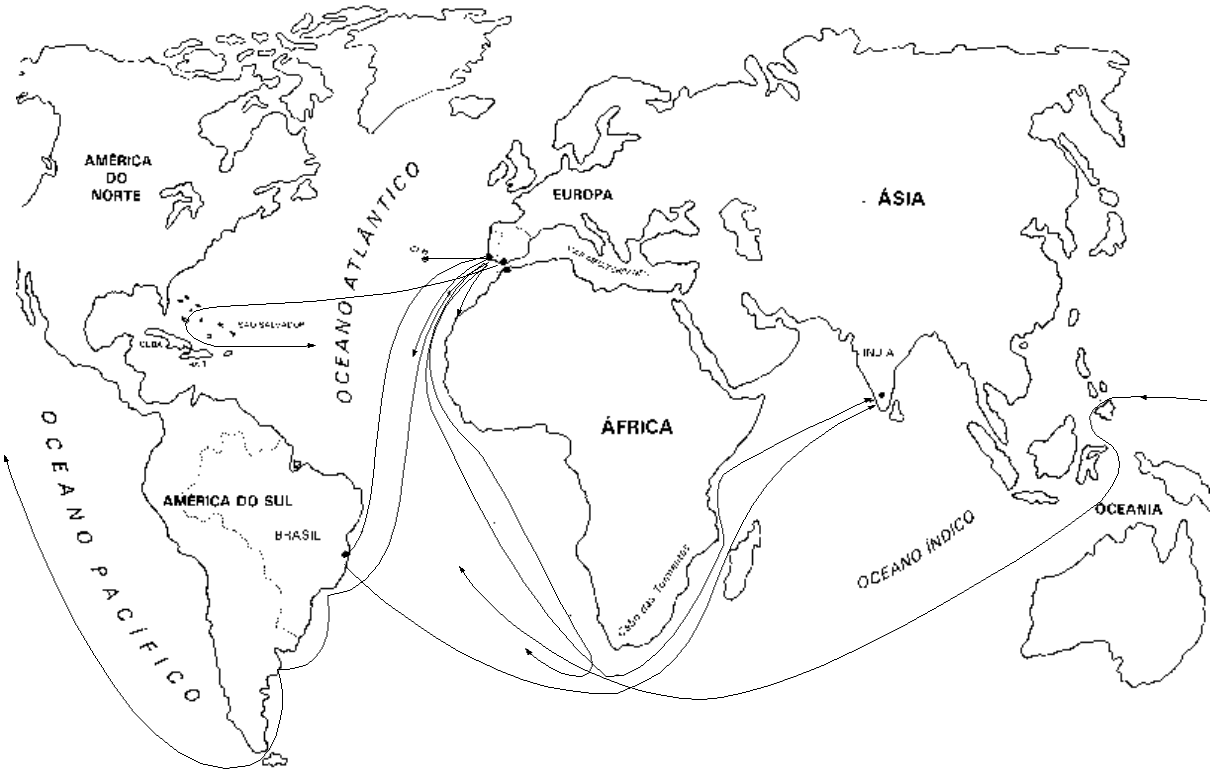
Os portugueses foram os primeiros nessa expansão marítima. Encontravam-se em vantagem porque, além do desenvolvimento de seus portos e de sua navegação, já contavam com uma monarquia forte e capaz de arrecadar muitos recursos. Logo no início do século XV, eles fizeram suas primeiras viagens, conquistando a região africana de Ceuta, em 1415. A partir de então conquistaram várias ilhas do oceano Atlântico e pontos do litoral da África, que lhes forneceram escravos para as primeiras plantações de cana-de-açúcar nessas ilhas do Atlântico.

Em 1488, o navegador português Bartolomeu Dias contornou o ***cabo das Tormentas***, no extremo sul da África, que daí em diante teve seu nome mudado para ***cabo da Boa Esperança***. Dez anos depois, outro português, Vasco da Gama, seguiu o caminho aberto por Bartolomeu Dias e conseguiu finalmente alcançar, pelo mar, as Índias das especiarias e do rico comércio.

No entanto, foram os espanhóis que chegaram primeiro à América. Financiado pelos reis da Espanha, Cristóvão Colombo partiu com três caravelas na aventura de contornar a Terra e chegar à Índia. Para a época, isso foi uma ousadia, pois não se tinha certeza de que a Terra fosse mesmo redonda.

No dia 12 de outubro de 1492, Colombo encontrou terras que julgou ser a Índia. A conclusão de que se tratava de um novo continente foi do navegador e cartógrafo Américo Vespúcio. Por isso, passou-se a chamar o novo mundo de América.

Os europeus foram descobrindo e conquistando novas terras, durante os séculos XV e XVI.



P/ as outras apostilas de História, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/historia-do-brasil/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

A conquista da América

Quando os europeus chegaram, o continente que hoje chamamos de América já estava ocupado há milhares de anos e contava com uma população indígena muito grande e variada - os índios das Américas, ou ameríndios.

Esses habitantes primitivos das Américas viviam, na sua maioria, em comunidades tribais. Porém, nas regiões dos atuais México e Peru, viviam duas sociedades mais adiantadas e estabelecidas como impérios: a asteca e a inca, respectivamente. Elas se constituíam num Estado organizado e tinham técnicas desenvolvidas de produção.

As Américas eram habitadas por diversos povos indígenas.

Suas cidades apresentavam construções grandiosas, como templos e palácios, cujas ruínas podem ser visitadas.

Socialmente, existia desigualdade: a população vivia em comunidades, mas devia prestar serviços ao imperador e pagar muitos tributos.

No início, o contato entre os europeus e as populações nativas foi marcado pelo estranhamento. Durante séculos, cada povo que agora estava entrando em

P/ as outras apostilas de História, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/historia-do-brasil/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

contato havia desenvolvido sua própria história e criara maneiras completamente diferentes de viver e pensar. Isso, então, só podia causar estranhamento nos dois lados. Para os europeus, ver homens e mulheres nus era tão diferente quanto era para os índios ver aquela gente que vestia roupas pesadas, usava barba e montava animais desconhecidos, pois na América não havia cavalos.

Por sua vez, os europeus não entendiam por que o ouro não significava para os povos da América a mesma coisa que significava para eles. A cobiça pelo ouro - tão natural para os europeus - era incompreensível para os ameríndios. A conquista violenta e a ocupação do território pelos europeus tratariam de demonstrar quanto eram diferentes essas duas culturas.

Para dominar os Impérios Inca e Asteca, os espanhóis realizaram uma verdadeira guerra de conquista. Muitas pessoas morreram, e a maioria dos sobreviventes foi submetida a trabalhos pesados nas minas e plantações espanholas da América. O contato com os portugueses não foi menos devastador.

A sensação de estranhamento deu lugar ao medo, do lado dos nativos, e à dominação, por parte dos conquistadores. Ao longo do século XVI, verificou-se um dos maiores genocídios da História. Isso aconteceu não só pela violência da guerra de conquista mas pelo próprio contato com o homem branco, com suas doenças, seus hábitos e costumes. A gripe - para a qual o organismo dos povos americanos não tinha defesa - , assim como o álcool, fez milhares de vítimas.

O tempo não pára

Dessa enorme tragédia, alguma coisa nova foi se formando. Alguns historiadores já disseram que 1492, ano da descoberta da América por Colombo, deveria ser o início da Época Moderna. Desde então, alargaram-se as fronteiras do mundo para ameríndios e europeus.

A América, o nosso continente, é o produto histórico desse encontro violento. É por causa desse encontro que nós, brasileiros, falamos português e temos uma enorme dívida a resgatar com os povos indígenas que, ainda hoje, mantêm sua cultura em território brasileiro.

Exercícios

Relendo o texto

Leia mais uma vez o texto da aula. Sublinhe as palavras que não entendeu e veja o que elas significam, no dicionário ou no vocabulário da Unidade.

1. Releia ***A Europa na Época Moderna*** e ***Muitas transformações*** e resolva os seguintes exercícios:

a) Faça uma lista das transformações econômicas ocorridas na Europa a partir do século XV.

b) Faça uma lista das transformações culturais que aconteceram na Europa a partir do século XV.

2. Releia ***A conquista dos mares*** e responda:

a) Como os portugueses chegaram às Índias?

b) De que modo os espanhóis alcançaram a América?

P/ as outras apostilas de História, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/historia-do-brasil/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

3. Releia ***A conquista da América*** e responda: por que houve estranhamento entre os nativos e os europeus?

4. Dê um novo título a esta aula.

Fazendo a História

Leia estes textos com atenção.

Documento A
"Seus corpos são protegidos e apenas emerge o rosto. É branco como a cal. Têm cabelos amarelos (...) Cavalgam em cima de animais gigantes e assim, empoleirados, ultrapassam o nível dos tetos. Seus cachorros também têm olhos enormes: têm olhos que derramam fogo e são de um amarelo intenso (...)
Quando diante de um estouro, parte uma espécie de bola de pedra do interior do pedaço, lança uma chuva de fogo e espalha uma fumaça pestilenta. Despedaça tudo e torna pó como se fosse obra de algo prodigioso (...)
Quando a eles Montezuma ofereceu bandeiras de ouro e plumas, o sorriso abria seu rosto. Agarravam o ouro como macacos e logo sentavam-se satisfeitos como se seu coração tivesse se iluminado. O que é certo é que têm muita sede de ouro. Como porcos esfomeados o procuram."

Documento B
"E que não apenas não têm nenhuma cultura como não conhecem o uso da escrita e não sabem ler: suas instituições e costumes são bárbaros."

Os documentos **A** e **B** são da época da conquista espanhola na América. Releia-os e, depois, faça os seguintes exercícios.

1. Quem poderia ter escrito o documento **A**? E o documento **B**?
2. Como os europeus viam os indígenas? Como os índios viam os europeus?
3. Quando julgamos uma cultura de acordo com a nossa própria cultura - e a desvalorizamos -, estamos tendo uma posição ***etnocêntrica***.

> ***Etnocentrismo*** - valorização de uma cultura, desvalorizando uma outra. Por causa disso, a diferença cultural é vista como inferioridade.

a) Por que existem diferenças culturais?

b) As diferenças culturais ainda existem? Dê exemplos.

c) O etnocentrismo existe ainda hoje no Brasil? Dê exemplos.

P/ as outras apostilas de História, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/historia-do-brasil/